

Destaques:

Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI
Candidatos ao Programa ECOXXI 2016
10 Anos de ECOXXI | 84 municípios
Resultados do ECOXXI 2016 por Região
Indicador "Mobilidade Sustentável" - A perceção dos municípios

Editorial

Todos os 46 municípios que participam no ECOXXI merecem, independentemente dos resultados obtidos, ser reconhecidos pela "coragem" de se proporem a uma avaliação das suas práticas e políticas em termos de sustentabilidade.

Ao longo dos 10 anos de implementação do Programa foram já atribuídas 238 bandeiras. 60% foram atribuídas na Região Centro (74 bandeiras) e Norte (68 bandeiras). De destacar que 16 municípios participam há 10 anos consecutivos.

A par da continuidade, a evolução global do índice médio ECOXXI dos municípios participantes (de 45,7% em 2007 para 63,8% em 2016) inspiram-nos não só a prosseguir e melhorar este Programa que tem sido reconhecido como uma importante ferramenta de gestão e planeamento interno nos municípios, como a inovar integrando novas dinâmicas e novas escalas como é o caso do Eco-Freguesias XXI.

Margarida Gomes
Coordenadora Nacional do ECOXXI

Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI CANDIDATURAS ABERTAS



O Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI visa incentivar e reconhecer as freguesias que trabalham no sentido da sustentabilidade e desenvolvimento da sua comunidade.

Todas as freguesias com um índice mínimo de 50% serão reconhecidas como Eco-Freguesia através da atribuição de uma bandeira e certificado. As três freguesias com melhores resultados receberão ainda um prémio monetário.

Candidaturas até 31 de dezembro. Contamos com a participação da sua Junta de Freguesia!

Mais info: ecofreguesias21.abae.pt | 213942747

Cerimónia ECOXXI 2016 em Coimbra



25 NOVEMBRO 2016

COIMBRA
Auditório da ARH - Administração Regional Hidrográfica do Centro

GALARDÃO **ecoXXI** municípios sustentáveis

10 anos 2006 | 2016

ORGANIZAÇÃO: ecoXXI, ABAE
APOIO: CCDRC

No dia 25 de novembro, em Coimbra, terá lugar a **Cerimónia de Divulgação dos Resultados ECOXXI 2016** que irá distinguir **43 municípios com a bandeira verde ECOXXI**. A cerimónia conta com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Candidaturas a Município ECOXXI 2017:
1.º Trimestre de 2017

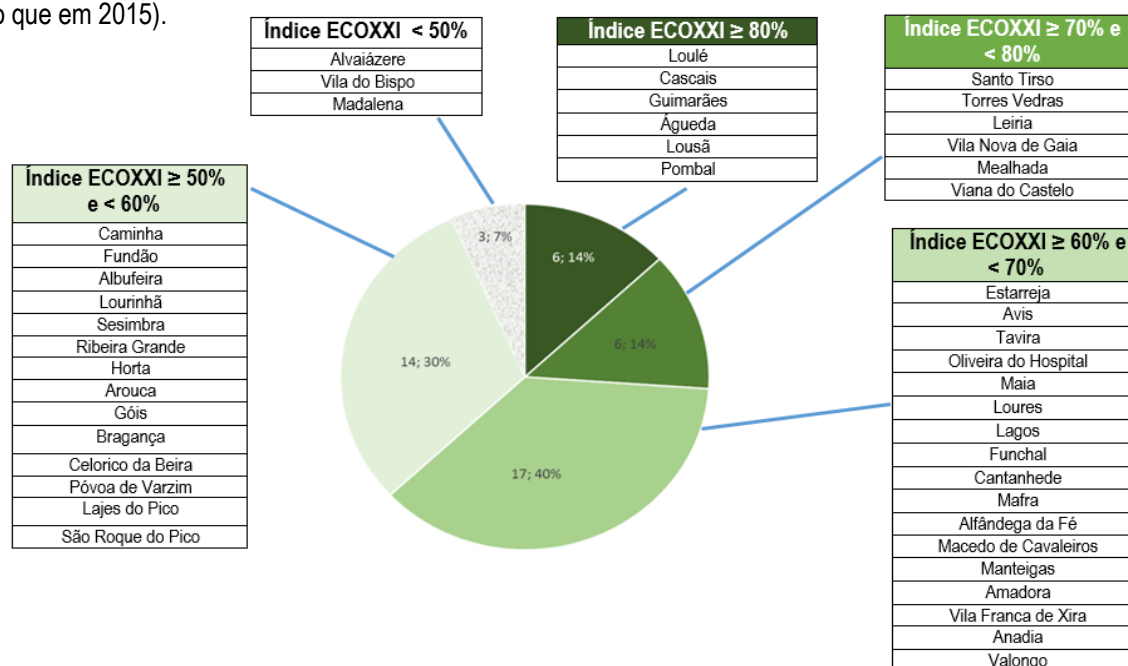
Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
Galardão ECOXXI 2016 em Coimbra	1
Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI	1
Resultados das Candidaturas 2016	2
Municípios ECO XXI 2016: retrospectiva	3
João Ferrão: testemunho	3
10 Anos de ECOXXI 84 municípios	4, 5
Os top + em cada indicador	6,7,8
Indicador "Mobilidade Sustentável" - A perceção dos municípios	9
Boas práticas em municípios ECOXXI	10
Eco-Freguesias XXI - projetos piloto	11
Parceiros do Programa ECOXXI 2016	12

Resultados das Candidaturas a Município ECOXXI 2016

Na edição de 2016, candidataram-se ao Programa ECOXXI **46 municípios**. Foram submetidas mais 3 candidaturas do que no ano anterior. Quatro municípios candidataram-se pela primeira vez (Alvaiázere, Góis, Valongo e Vila do Bispo) e dois municípios retomaram a candidatura (Arouca e Loures). Os municípios de Abrantes, Aljezur e Vila Real de Santo António não renovaram a candidatura.

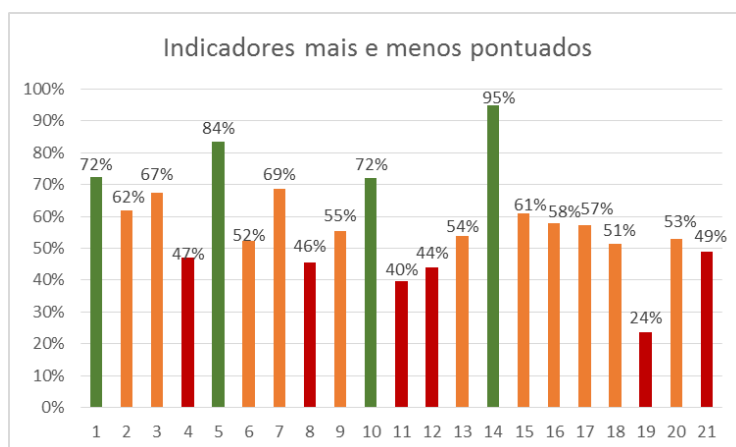
Em 2016, **93,5% dos candidatos foram galardoados com a bandeira verde ECOXXI 2016**, ou seja obtiveram um índice igual ou superior a 50%. Cerca de **28%** dos municípios obtiveram pelo menos 70%.

Os municípios que se candidatam pela primeira vez no Programa tendem a ter pontuações acima do Índice global médio (63,8%). Em 2016, 68,0% pontuam acima dos 60% (+ 9% do que em 2015), e 14,0% tem pontuação igual ou superior a 80% (+ 5% do que em 2015).



Indicadores mais e menos pontuados

O **indicador 14** (Qualidade de Água para Consumo Humano) é o que regista uma **pontuação média mais elevada** (95%). Por outro lado, o **indicador 19** (Qualidade do Ambiente Sonoro) é o indicador em que os **municípios têm mais dificuldade** em pontuar (24%).



Considerando a **média das pontuações** obtidas pelos municípios participantes face à **pontuação máxima possível**:

- Indicadores onde os municípios têm **mais dificuldade em pontuar (abaixo dos 50%)**
- Indicadores onde os municípios pontuam **acima da média (acima dos 50%)**
- Indicadores onde os municípios têm **mais facilidade em pontuar (acima dos 70%)**

1 – Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município; 2 – Programas da FEE; 3 – Implementação do Programa Bandeira Azul; 4 – Cidadania, Governança e Participação; 5 – Informação disponível aos municípios; 6 – Emprego; 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Desenvolvimento; 8 – Certificação de Sistemas de Gestão; 9 – Áreas Classificadas (âmbito conservação da natureza); 10 – Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade). Conhecer, Educar e Divulgar; 11 – Gestão e Conservação da Floresta; 12 – Ordenamento do Território e Ambiente Urbano; 13 – Qualidade do Ar e Informação ao Público; 14 – Qualidade da Água para Consumo Humano; 15 – Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; 16 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos; 17 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal; 18 – Mobilidade Sustentável; 19 – Qualidade do Ambiente Sonoro; 20 – Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural; 21 – Turismo Sustentável

Municípios ECOXXI 2016 - retrospectiva

Relativamente aos municípios ECOXXI 2016, apresenta-se de seguida o seu historial de participação ao longo dos últimos 10 anos. De destacar que também este ano, e tal como tem vindo a ser habitual, a Região Centro é a que apresenta maior participação dos municípios em 2016 (35%), seguida da Região Norte (24%); Região Lisboa e Vale do Tejo (13%); Região Algarve e Região Autónoma dos Açores (11%); Região Alentejo (4%) e Região Autónoma da Madeira (2%).

Região Centro			
Municípios Candidatos em 2016	índice ECOXXI médio (2007 a 2016)	N.º de candidaturas (2007 a 2016)	N.º de bandeiras verdes atribuídas (2007 a 2016)
ÁGUEDA	68%	9	7
ALVAÍZERE	44%	1	0
ANADIA	56%	2	2
AROUCA	54%	2	2
CANTANHEDE	59%	10	9
C. DA BEIRA	38%	4	1
ESTARREJA	62%	6	6
FUNDÃO	54%	7	5
GÓIS	51%	1	1
LEIRIA	74%	3	3
LOURINHÃ	55%	2	2
LOUSÃ	58%	6	3
MAFRA	63%	2	2
MANTEIGAS	62%	10	10
MEALHADA	62%	10	8
OLIVEIRA DO H.	63%	3	3
POMBAL	72%	10	10

Região Alentejo			
Municípios Candidatos em 2016	índice ECOXXI médio (2007 a 2016)	N.º de candidaturas (2007 a 2016)	N.º de bandeiras verdes atribuídas (2007 a 2016)
AVIS	61%	9	9

Região Algarve			
Municípios Candidatos em 2016	índice ECOXXI médio (2007 a 2016)	N.º de candidaturas (2007 a 2016)	N.º de bandeiras verdes atribuídas (2007 a 2016)
ALBUFEIRA	56%	10	2
LAGOS	62%	10	10
LOULÉ	75%	10	10
TAVIRA	62%	10	10
VILA DO BISPO	43%	1	0

Região Norte			
Municípios Candidatos em 2016	índice ECOXXI médio (2007 a 2016)	N.º de candidaturas (2007 a 2016)	N.º de bandeiras verdes atribuídas (2007 a 2016)
ALFÂNDEGA DA FÉ	61%	2	2
BRAGANÇA	56%	10	10
CAMINHA	56%	10	9
GUIMARÃES	78%	2	2
MACEDO DE C.	63%	10	10
MAIA	65%	10	10
PÓVOA DE VARZIM	48%	5	2
SANTO TIRSO	66%	10	9
VALONGO	60%	1	1
VIANA DO CASTELO	66%	3	3
VILA NOVA DE GAIA	73%	10	10

Região de Lisboa e Vale do Tejo			
Municípios Candidatos em 2016	índice ECOXXI médio (2007 a 2016)	N.º de candidaturas (2007 a 2016)	N.º de bandeiras verdes atribuídas (2007 a 2016)
AMADORA	59%	9	9
CASCAIS	71%	10	10
LOURES	56%	3	2
SESIMBRA	59%	6	6
TORRES VEDRAS	68%	10	10
VILA FRANCA DE XIRA	54%	9	6

Região Autónoma dos Açores			
Municípios Candidatos em 2016	índice ECOXXI médio (2007 a 2016)	N.º de candidaturas (2007 a 2016)	N.º de bandeiras verdes atribuídas (2007 a 2016)
HORTA	59%	2	2
LAJES DO PICO	71%	4	4
MADALENA	31%	2	0
RIBEIRA GRANDE	54%	2	2
SÃO ROQUE DO PICO	52%	2	2

Região Autónoma da Madeira			
Municípios Candidatos em 2016	índice ECOXXI médio (2007 a 2016)	N.º de candidaturas (2007 a 2016)	N.º de bandeiras verdes atribuídas (2007 a 2016)
FUNCHAL	65%	2	2

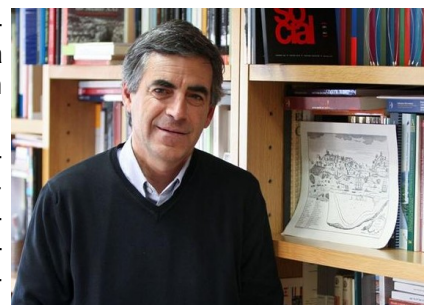
Tabelas - Municípios candidatos por Região (Índice ECOXXI médio, n.º de participações e bandeiras verdes atribuídas)

10 anos de ECOXXI | Testemunho

No âmbito da comemoração dos 10 anos do Programa ECOXXI, solicitámos o testemunho do Dr. João Ferrão, membro do Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades (FCT) e do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e investigador principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. O Dr. João Ferrão foi um dos grandes impulsionadores do ECOXXI desde o seu início, continuando a acompanhar o desenvolvimento do Programa.

“Num país onde as iniciativas lideradas por organizações não-governamentais do ambiente revelam grande dificuldade em expandir-se ou até sobreviver durante muito tempo, o Programa ECO XXI destaca-se pela sua sustentabilidade em termos de qualidade e reputação junto de um universo cada vez mais alargado de entidades e pessoas.

De facto, o Programa ECO XXI tem vindo a estimular, de forma persistente, uma maior consciencialização ambiental, a formação e capacitação de técnicos autárquicos e uma efetiva alteração de comportamento e de prioridades políticas nas áreas em que intervém. 10 anos de atividade sólida e ininterrupta justificam que seja, agora, a ABAE a receber um galardão: o do reconhecimento do seu papel essencial na mobilização das autarquias portuguesas para a causa ambiental”.



João Ferrão (ICS-UL, 2016)



10 Anos de ECOXXI | 84 municípios

Desde 2007, candidataram-se ao Programa ECOXXI **84 municípios** de todas as Regiões do País, incluindo Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

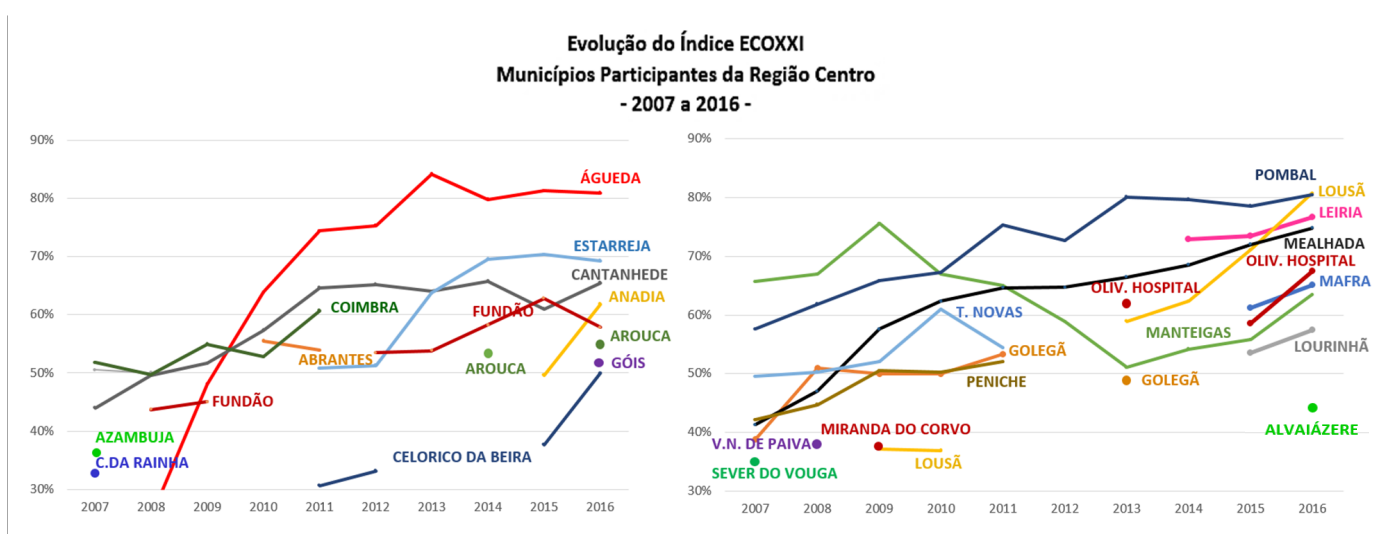


Regiões Centro e Norte são as que mais participam

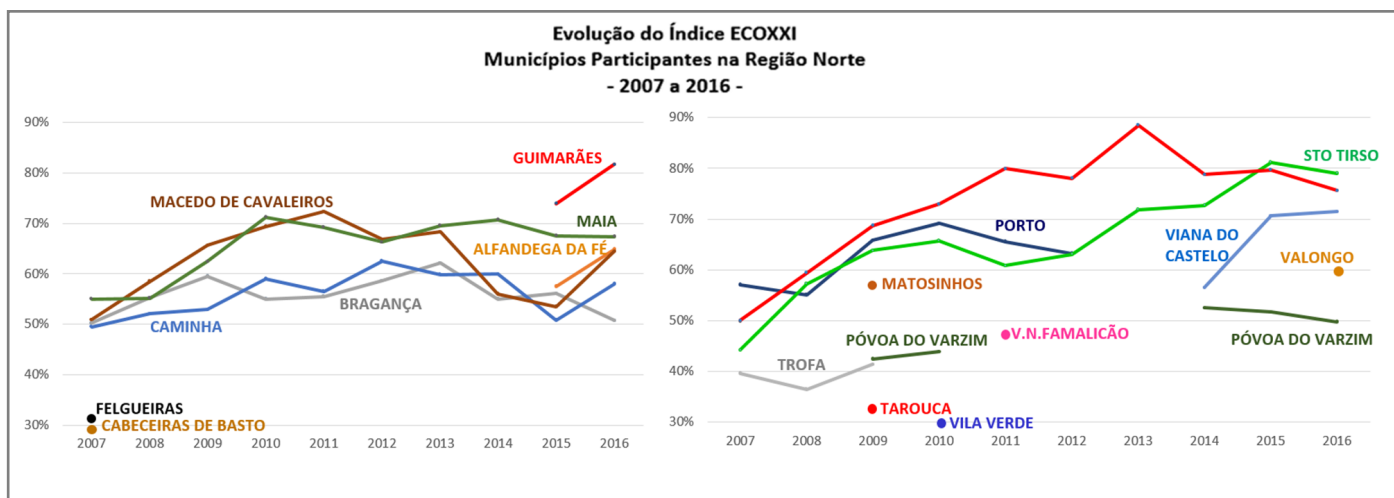
Durante o período 2007-2016, a **Região Centro é a que apresenta maior participação** dos municípios no Programa (33,3%), seguida da Região Norte (22,6%); Região Algarve (13,1%); Lisboa e Vale do Tejo (10,7%); Alentejo e Região Autónoma dos Açores (8,3%), respetivamente; e Região Autónoma da Madeira (3,6%).

Na Região Centro, os **municípios de Águeda, Cantanhede, Manteigas, Mealhada e Pombal** destacam-se por continuamente apresentarem candidatura ao Programa ECOXXI, com resultados positivos e tendencialmente crescentes durante este período.

Nos últimos anos, novos municípios da Região têm vindo a apresentar candidatura. De destacar a prestação do município de Lousã que, desde 2013, regista uma pontuação sempre crescente, atingindo no ano de 2016 os 80%. Também o município de Leiria tem vindo a apresentar resultados muito positivos, registando desde 2014, pontuações sempre superiores a 70%.



Já na **Região Norte** destacam-se os **municípios de Bragança, Maia, Macedo de Cavaleiros, Santo Tirso e Vila Nova de Gaia**. Estes cinco municípios participam ininterruptamente no Programa ECOXXI com uma prestação positiva e tendencialmente crescente. O **município de Águeda** é aquele que registou uma evolução mais significativa, ainda que se tenha candidatado pela primeira vez em 2008 e apenas tenha obtido a sua primeira bandeira verde a partir de 2009. Evidencia-se igualmente a prestação dos municípios de Santo Tirso e de Vila Nova de Gaia, que se aproximam neste ano de 2016 dos 80%.

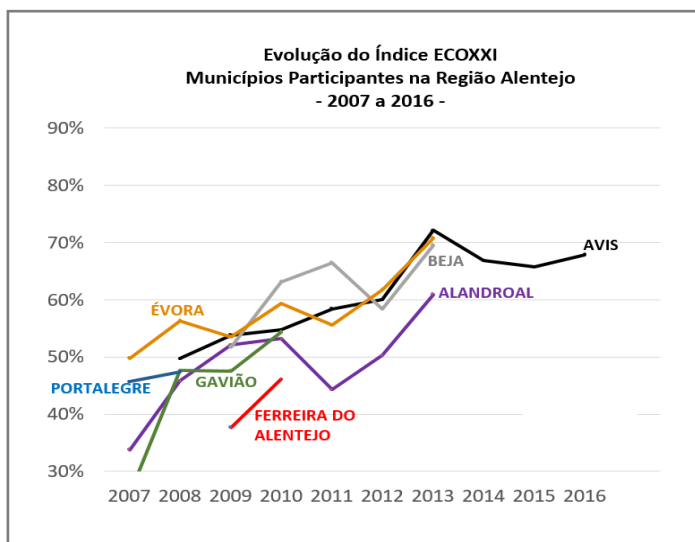
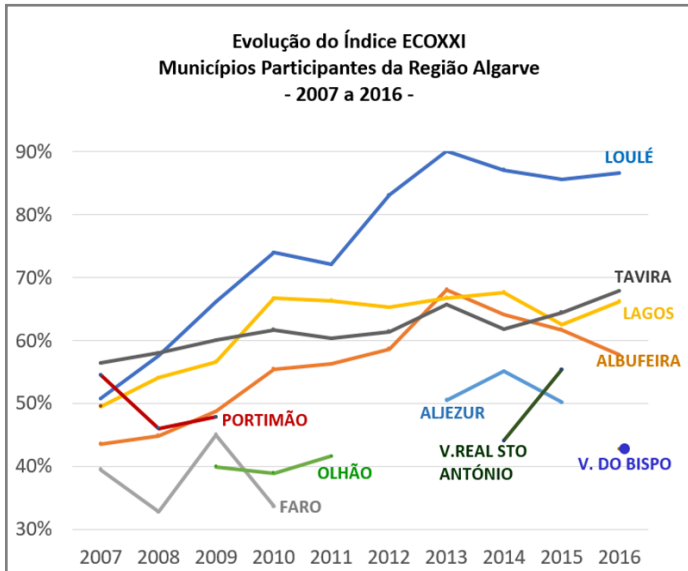
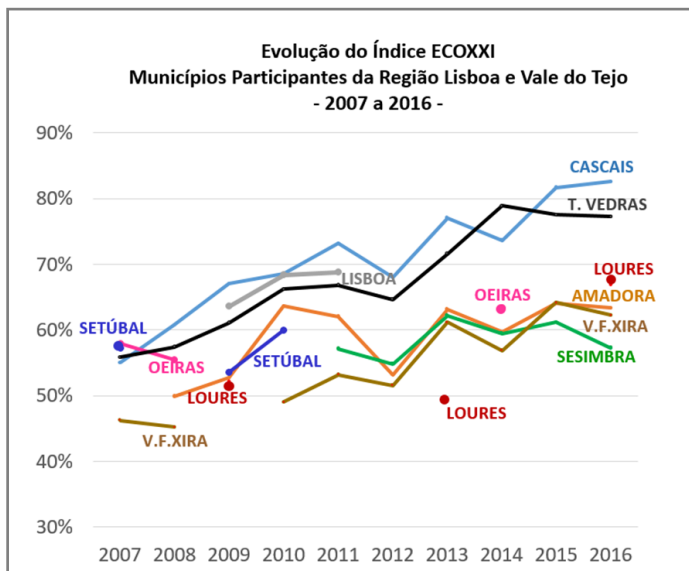


Os municípios que apresentaram candidaturas pontuais durante o período 2007 e 2016, ou seja, que não deram seguimento à sua participação no Programa, correspondem geralmente a situações de não cumprimento dos objetivos definidos, ou seja, não possuem condições que permitam atingir o índice ECOXXI mínimo definido pelo Programa (50%).

Em Destaque: Cascais e Torres Vedras em Lisboa, Albufeira, Lagos, Loulé no Algarve

Na Região de Lisboa e Vale do Tejo, os municípios de **Cascais e Torres Vedras** destacam-se por apresentar candidatura durante todo o período de 2007 a 2016, registrando resultados sempre positivos.

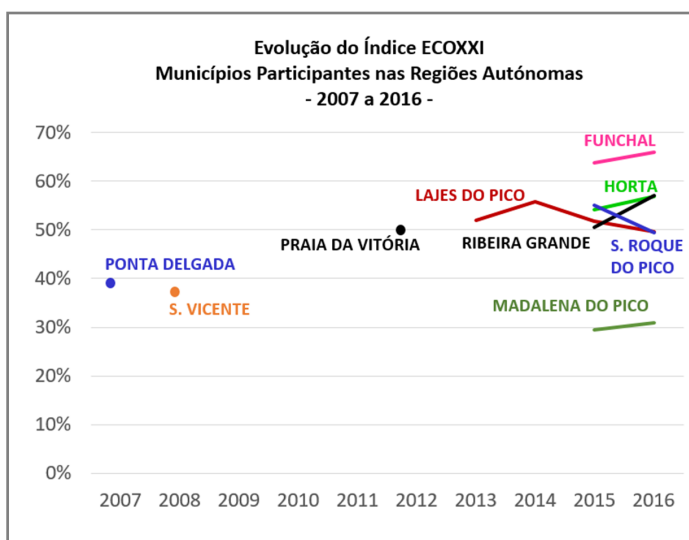
Na Região do Algarve quatro municípios candidatam-se à bandeira verde desde 2007. São eles: Loulé, Tavira, Lagos e Albufeira. O município de **Loulé lidera o ranking dos municípios mais sustentáveis**, aproximando-se do Índice ECOXXI de 90%.



Avis, o Eco-município do Alentejo

Na Região do Alentejo, apenas o **município de Avis** deu continuidade ao Programa na última década, apresentando nos últimos quatro anos uma **pontuação superior a 60%**.

Outros municípios desta Região apresentaram candidaturas ao Programa ECOXXI desde 2007, contudo, não deram seguimento ao processo.



Participação recente das Regiões Autónomas

As **Regiões Autónomas da Madeira e Açores** têm uma participação mais recente no Programa. O município do **Funchal** candidatou-se nos últimos dois anos, registrando logo uma pontuação superior a 60%.

Nos Açores, o município de **Lajes do Pico** é o que participa há mais tempo, mais recentemente candidataram-se também os municípios da **Horta, Madalena, Ribeira Grande e São Roque do Pico**, 80% dos quais recebe a bandeira verde ECOXXI 2016.

Os top + em cada indicador

Desempenho dos municípios por indicador

No ano de 2016 o índice ECOXXI médio obtido pelos 46 municípios participantes foi de 63,8% (+ 1,7% que em 2015).

Os municípios que constam nos quadros são os que obtiveram uma pontuação igual ou superior a 80%* face à pontuação máxima possível (PMP), excluindo os bónus.

* excetuando os indicadores 12 em que se analisou acima dos 60% (nenhum município pontuou acima dos 80%) e 14 que se considerou os que obtiveram pontuação máxima (apenas um município pontuou a baixo dos 80%)



Ind. 1 - Promoção da EA/EDS por Iniciativa do Município

PMP - 10,0 pontos

Município	Pontuação
Loulé	10,0
Vila Nova de Gaia	10,0
Cascais	9,8
Águeda	9,8
Pombal	9,7
Guimarães	9,6
Avis	9,6
Santo Tirso	9,4
Amadora	9,3
Torres Vedras	9,2
Leiria	9,2
Funchal	8,9
Mealhada	8,9
Viana do Castelo	8,8
Lagos	8,7
Vila Franca de Xira	8,5
Maia	8,1
Loures	8,1



Ind. 2 - Educação Ambiental - Programas FEE

PMP - 5,0 pontos

Município	Pontuação
Lousã	5,0
Mealhada	5,0
Estarreja	5,0
Cantanhede	5,0
Manteigas	5,0
Caminha	5,0
Ribeira Grande	5,0
Lajes do Pico	5,0
São Roque do Pico	5,0
Funchal	4,5
Alfândega da Fé	4,5
Horta	4,5
Guimarães	4,0
Pombal	4,0
Mafra	4,0
Vila Franca de Xira	4,0



Ind. 3 - Implementação do Programa Bandeira Azul
PMP - 2,0 pontos

Município	Pontuação
Loulé	2,5
Cascais	2,5
Pombal	2,5
Viana do Castelo	2,5
Albufeira	2,4
Mafra	2,3
Caminha	2,3
Lagos	2,2
Leiria	2,0
Vila Nova de Gaia	2,0



Ind. 5 - Informação Disponível aos Municípios
PMP - 4,5 pontos

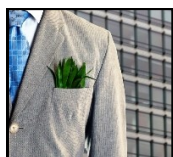
Município	Pontuação
Loulé	5,0
Guimarães	5,0
Águeda	5,0
Pombal	4,8
Amadora	4,7
Cascais	4,7
Santo Tirso	4,7
Alfândega da Fé	4,7
Lousã	4,7
Mealhada	4,6
Estarreja	4,6
Leiria	4,5
Cantanhede	4,5
Vila Franca de Xira	4,5
Viana do Castelo	4,5
Vila Nova de Gaia	4,5
Maia	4,5
Póvoa de Varzim	4,5
Bragança	4,4

Município	Pontuação
Alvaiázere	4,4
Albufeira	4,4
Torres Vedras	4,4
Oliveira do Hospital	4,4
Horta	4,4
Sesimbra	4,3
Caminha	4,3
Lagos	4,3
Manteigas	4,3
Tavira	4,2
Anadia	4,2
Mafra	4,2
Valongo	4,2
Funchal	4,1
Loures	4,0
Vila do Bispo	3,9
Lourinhã	3,9
Macedo de Cavaleiros	3,8
Lajes do Pico	3,8
Fundão	3,7
Avis	3,6
Celorico da Beira	3,6



Ind. 4 - Cidadania, Governança e Participação
PMP - 7,0 pontos

Município	Pontuação
Águeda	6,0
Guimarães	5,9
Alfândega da Fé	5,7
Vila Nova de Gaia	5,7



Ind. 6 - Emprego
PMP - 3,5 pontos

Município	Pontuação
Fundão	4,2
Lousã	4,2
Guimarães	3,7
Águeda	3,1
Loulé	3,1
Anadia	3,1
Funchal	3,1
Torres Vedras	3,0
Santo Tirso	2,8
Oliveira do Hospital	2,8
Pombal	2,8



Ind. 9 - Áreas Classificadas
PMP - 2 pontos (bónus)

Município	Pontuação
Cascais	2,0
Águeda	2,0
Viana do Castelo	2,0
Funchal	2,0
Sesimbra	2,0
Arouca	2,0
Lousã	1,8
Cantanhede	1,8
Macedo de Cavaleiros	1,8
Valongo	1,8
Fundão	1,8
Lourinhã	1,8



Ind. 11 - Gestão e Conservação da Floresta

Município	Pontuação
Funchal	3,0
Oliveira do Hospital	2,8
Lousã	2,6
Caminha	2,6
Loures	2,5



Ind. 7 - Cooperação com a Sociedade Civil

Município	Pontuação
Loulé	2,5
Pombal	2,5
Santo Tirso	2,5
Leiria	2,5
Anadia	2,4
Amadora	2,4
Loures	2,4
Albufeira	2,3
Mealhada	2,3
Torres Vedras	2,2
Lajes do Pico	2,1
Cascais	2,1
Vila Nova de Gaia	2,1
Lagos	2,0
Lousã	2,0
Estarreja	2,0
Tavira	2,0
Macedo de Cavaleiros	2,0
Lourinhã	2,0



Ind. 8 - Certificação em Sistemas de Gestão da Qualidade

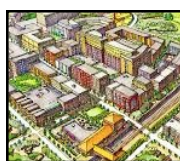
Município	Pontuação
Lagos	1,8
Águeda	1,8
Cantanhede	1,8
Maia	1,7
Santo Tirso	1,7
Mafra	1,6
Manteigas	1,6
Sesimbra	1,6
Loulé	1,6
Torres Vedras	1,6
Amadora	1,6
Guimarães	1,6
Tavira	1,6



Ind. 10 - Conservação da Natureza e Biodiversidade
PMP - 6 pontos

Município	Pontuação	Município	Pontuação
Cascais	6,0	Leiria	4,7
Loulé	5,9	Alfândega da Fé	4,5
Guimarães	5,8	Lagos	4,5
Águeda	5,7	Vila do Bispo	4,3
Albufeira	5,7	Vila Franca de Xira	4,2
Arouca	5,7	Ribeira Grande	4,2
Vila Nova de Gaia	5,6	Anadia	4,1
Loures	5,5	Funchal	4,1
Santo Tirso	5,4	Avis	4,0
Macedo de Cavaleiros	5,3	Oliveira do Hospital	4,0
Góis	5,2		
Lousã	5,2		
Cantanhede	5,1		
Sesimbra	5,1		
Valongo	5,1		
Torres Vedras	5,0		
Mafra	5,0		
Estarreja	5,0		
Mealhada	5,0		
Pombal	4,8		

De entre os indicadores aqui apresentados, o indicador 5 relativo à informação disponível aos municípios, destaca-se por ser aquele em que os municípios possuem maior facilidade em pontuar. O Índice ECO-XXI médio dos municípios participantes em 2016 é de 84% neste indicador.



Ind. 12 - Ordenamento do Território e Ambiente Urbano
PMP - 10 pontos

Município	Pontuação
Pombal	7,3
Cantanhede	7,2
Tavira	6,9
Góis	6,6
Santo Tirso	6,3
Bragança	6,1
Oliveira do Hospital	6,1
Vila Nova de Gaia	6,1



Ind. 15 - Qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores
PMP - 7,0 pontos

Município	Pontuação
Cascais	7,0
Valongo	7,0
Tavira	6,7
Góis	6,5
Viana do Castelo	6,2
Loures	6,0
Vila Franca de Xira	6,0
Sesimbra	6,0
Vila do Bispo	6,0
Leiria	5,9
Mealhada	5,9
Lagos	5,9
Santo Tirso	5,8



Ind. 18 - Mobilidade Sustentável
PMP - 7,0 pontos

Município	Pontuação
Loulé	3,0
Cascais	3,0
Águeda	3,0
Lousã	3,0
Pombal	3,0
Santo Tirso	3,0
Torres Vedras	3,0
Leiria	3,0
Mealhada	3,0
Avis	3,0
Loures	3,0
Manteigas	3,0
Amadora	3,0



Ind. 13 - Qualidade do Ar e Informação ao Público
PMP - 3,0 pontos

Município	Pontuação
Loulé	8,0
Torres Vedras	8,0
Pombal	7,4
Santo Tirso	7,0
Maia	6,5
Oliveira do Hospital	6,1
Lousã	6,0
Leiria	5,9
Funchal	5,9
Anadia	5,8
Águeda	5,7
Tavira	5,7
Viana do Castelo	5,6



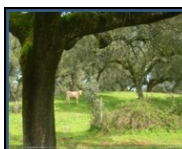
Ind. 16 - Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos

Município	Pontuação
Cascais	7,0
Guimarães	7,0
Horta	6,3
Leiria	6,0
Avis	6,0
Maia	6,0
Lourinhã	5,8



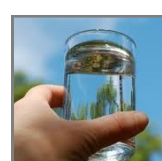
Ind. 19 - Qualidade do Ambiente Sonoro

Município	Pontuação
Leiria	3,0
Pombal	2,5



Ind. 20 - Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável

Município	Pontuação
Fundão	3,5
Guimarães	3,5
Lagos	3,3
Loulé	3,1
Lousã	3,1
Alfândega da Fé	2,9
São Roque do Pico	2,9
Tavira	2,8
Oliveira do Hospital	2,8



Ind. 14 - Qualidade da Água para Consumo Humano
PMP - 3,0 pontos

Município	Pontuação
Torres Vedras	3,0
Vila Nova de Gaia	3,0
Tavira	3,0
Lagos	3,0
Mafra	3,0
Póvoa de Varzim	3,0
Alvaiázere	3,0
Cascais	3,0
Oliveira do Hospital	3,0
Loures	3,0
Estarreja	3,0
Cantanhede	3,0
Maia	3,0
Valongo	3,0



Ind. 17 - Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal
PMP - 7,0 pontos

Município	Pontuação
Águeda	8,0
Mealhada	7,8
Torres Vedras	7,8
Vila Nova de Gaia	7,8
Cascais	7,0
Estarreja	6,7
Loulé	6,7
Maia	6,7
Guimarães	6,5
Avis	6,3
Pombal	6,2
Santo Tirso	6,0
Anadia	6,0
Lousã	5,8
Viana do Castelo	5,8
Celorico da Beira	5,7
Loures	5,6



Ind. 21 - Turismo Sustentável
PMP - 5,0 pontos

Município	Pontuação
Cascais	4,5
Loulé	4,3
Oliveira do Hospital	4,3
Mafra	4,0

Indicador “Mobilidade Sustentável”

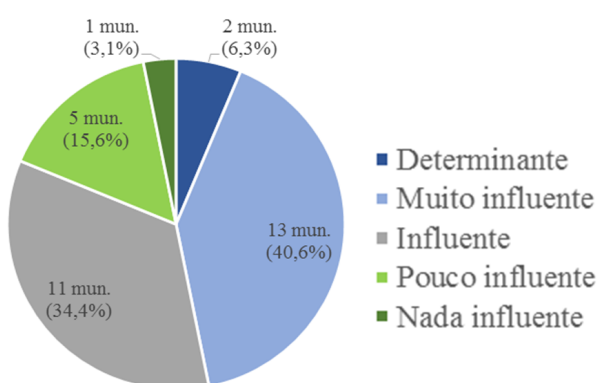
A perceção dos municípios

Com o intuito de avaliar o papel do Indicador “Mobilidade Sustentável”, um dos indicadores que compõem o Programa ECOXXI, enquanto ferramenta de monitorização da atuação dos municípios e como instrumento passível de contribuir para a promoção da mobilidade sustentável, através da sensibilização destas entidades para a adoção de boas práticas, foi realizado um inquérito aos municípios participantes em 2015, nos meses de abril e maio de 2016.

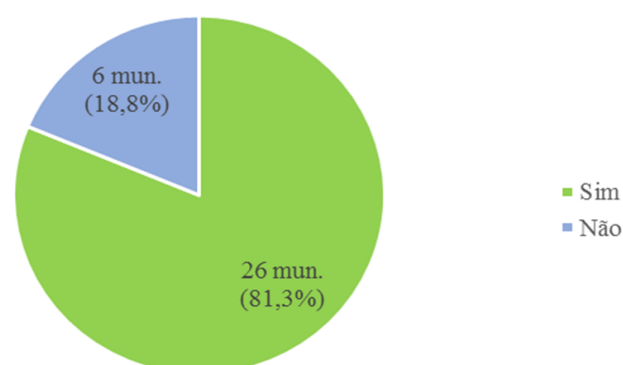


Do ponto de vista da operacionalização do conceito de “Mobilidade Sustentável”, o Programa ECOXXI adota uma perspetiva congruente com aquela que é proposta pelo IMTT, segundo a qual este conceito corresponde ao “conjunto de processos e ações orientadas para a deslocação de pessoas e bens, com um custo económico razoável e simultaneamente minimizando os efeitos negativos sobre o ambiente e sobre a qualidade de vida das pessoas, tendo em vista o princípio de satisfação das necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras” (IMTT, 2011b).

Foram obtidas 32 respostas válidas (74,4% dos municípios participantes), a saber: Abrantes, Águeda, Albufeira, Alfândega da Fé, Amadora, Anadia, Arouca, Avis, Bragança, Cantanhede, Funchal, Fundão, Guimarães, Horta, Loulé, Lourinhã, Lousã, Macedo de Cavaleiros, Mafra, Maia, Manteigas, Mealhada, Oeiras, Oliveira do Hospital, Póvoa de Varzim, Ribeira Grande, Santo Tirso, Távira, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia.



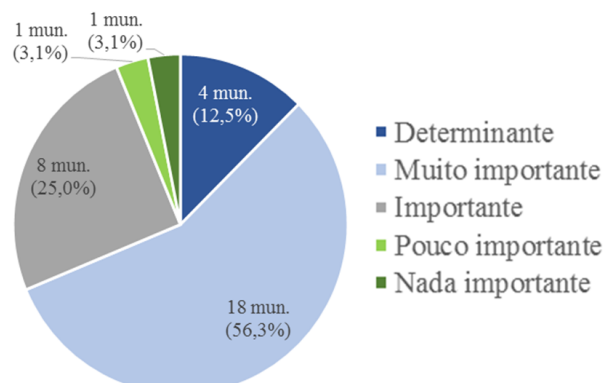
Questão: “O município já implementou medidas/ações para a promoção da mobilidade sustentável cuja adoção foi influenciada pela participação no Programa ECOXXI?”



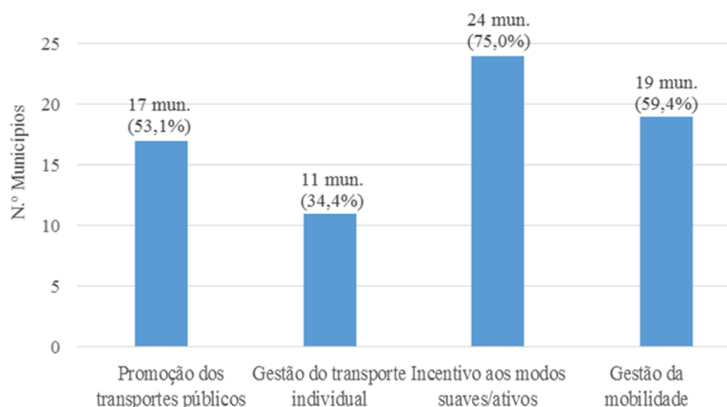
Questão: “Considera que a metodologia adotada no Indicador «Mobilidade Sustentável» é adequada para a avaliação de desempenho das autarquias

Resumindo, a participação no Programa ECOXXI é considerada determinante ou muito influente nas medidas/ações adotadas pelo município, em matéria de mobilidade sustentável. Da mesma forma, o indicador é considerado pela generalidade dos municípios inquiridos determinante e muito importante para a sensibilização para a adoção de boas práticas.

Mais de 80% considera a metodologia adotada adequada, atribuindo maior importância sobretudo ao incentivo aos modos suaves/ativos (75%).



Questão: “Como avalia a importância do Indicador «Mobilidade Sustentável» para a sensibilização dos municípios para a adoção de políticas e medidas/ações de promoção da mobilidade



Questão: “Do conjunto dos sub-indicadores do Indicador «Mobilidade Sustentável», quais são aquelas a que o município atribui maior importância no âmbito da sua política de mobilidade

Boas Práticas de Municípios ECOXXI

No ano de 2016 foram publicadas no Boletim ECOXXI **11 boas práticas de sustentabilidade local**: Lajes do Pico, Madalena, Horta, Lourinhã, Alfândega da Fé, Amadora, Funchal, Anadia, Ribeira Grande, Macedo de Cavaleiros e Mafra. Destacamos nesta edição, **4 boas práticas** enquadradas em diferentes indicadores: mobilidade sustentável (ind.18); turismo sustentável (ind. 21), promoção de ações de educação ambiental (ind.1) e certificação de sistemas de gestão (ind. 8).



Mobilidade Sustentável: Incentivo aos Modos Suaves

O **Município de Anadia** disponibiliza um **serviço de bicicletas públicas** que visa potenciar a mobilidade e fomentar o uso deste veículo na realização de deslocações urbanas, reduzindo progressivamente a circulação automóvel na cidade e promovendo o turismo sustentável. Atendendo ao extraordinário aumento da utilização deste serviço, o número de bicicletas e de parqueamentos duplicou, incluindo agora mais cinco estações em unidades hoteleiras do concelho. Saiba mais em: http://ecoxxi.abae.pt/best_practice/anadia/



Turismo Sustentável: Geopark Terras de Cavaleiros

O **Município de Macedo de Cavaleiros** integra o Geopark Terras de Cavaleiros, onde estão referenciados **42 lugares de particular interesse** para o estudo geológico, notáveis sob o ponto de vista científico, didático ou turístico. O Geopark tem disponível um conjunto de 15 programas educativos relacionados com a geologia, a natureza, a arqueologia e a cultura deste território. Saiba mais em: http://ecoxxi.abae.pt/best_practice/macedo-de-cavaleiro/



Promoção da Ações de Educação Ambiental: Centro de Artes e Ciências do Mar

O **Município de Lajes do Pico** possui o Centro de Artes e Ciências do Mar, um **centro de interpretação ambiental** de referência. É composto por uma área museológica, onde é dada a conhecer a história da indústria baleeira nas Lajes do Pico e ainda uma exposição permanente em formato multimédia intitulada "Gigantes do Mar", sobre a biologia e ecologia dos grandes cetáceos. Saiba mais em: http://ecoxxi.abae.pt/best_practice/lajes-do-pico/



Certificação de Sistemas de Gestão: Sistema de Gestão da Qualidade

O **Município de Alfândega da Fé** encontra-se certificado pela SGS no início de 2013, abrangendo os serviços: Empreendedorismo; Licenças Administrativas; Urbanismo; Obras; Águas e Saneamento; Ambiente; Proteção Civil e Florestas; Biblioteca; Ação Social, Educação e Desporto; Cultura e Turismo; Medicina Veterinária. Este facto atesta o empenho da autarquia na organização interna dos seus serviços, com reflexos no atendimento, na sistematização de procedimentos, na diminuição dos prazos de resposta e na transparência da informação. Saiba mais em: http://ecoxxi.abae.pt/best_practice/alfandega-da-fe/

Boa Prática do Mês de Dezembro | "Guimarães Mais Verde"

O projeto "Guimarães Mais Verde" foi estabelecido em 2015 representando o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Guimarães. O plano consagra como primordiais os seguintes pilares de atuação: Envolver, (re)Educar, Sensibilizar e (re)Construir.

De entre muitos projetos que visam contribuir para a sustentabilidade do território, destaca-se o **novo sistema PAYT** (pay-as-you-throw), um projeto inovador de recolha de resíduos, integralmente implementado com tarifa associada, na área do Centro Histórico, onde os utilizadores pagam apenas o lixo que produzem e que resultou, no primeiro semestre, no aumento dos resíduos recicláveis na ordem dos 86% e na diminuição de 35% nos resíduos domésticos, superando as expectativas europeias em 56 e 20 pontos percentuais, respetivamente.

De destacar o **Projeto EcoPontas e PapaChicletes**, desenvolvido pelo **Laboratório da Paisagem**, que visam a diminuição da acumulação de resíduos de pontas de cigarros e pastilhas elásticas e a sua respetiva valorização, bem como o **Programa PE-GADAS**, Programa Ecológico de Guimarães para aprendizagem do Desenvolvimento Ambiental Sustentável.



Projeto Eco-Freguesias XXI

Enquadramento

O Eco-Freguesias XXI visa incrementar a **sustentabilidade local** valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes, e está a ser desenvolvido em diversas fases. O projeto encontra-se atualmente na sua última fase (fase 3), ou seja, na fase de lançamento do Concurso Nacional a todas as freguesias do País.



Até chegar à fase atual, o projeto passou por um longo processo de divulgação e convite a todas as freguesias para integrar a fase piloto; definição dos critérios para seleção das freguesias; seleção das freguesias piloto; inquérito às Juntas de Freguesia piloto; inquérito à população e aos jovens; sessões participativas; e implementação de projetos piloto.

Os 6 projetos-piloto

No decorrer das sessões participativas realizadas em cada uma das freguesias-piloto: **Carnide**, no concelho de Lisboa; **Rates**, no concelho de Póvoa do Varzim; **União de Freguesias de Torres Vedras e Matacães**, no concelho de Torres Vedras; **Louriçal**, no concelho de Pombal; **Oliveira do Douro**, no concelho de Vila Nova de Gaia; e **União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde**, no concelho de Évora, foram selecionados **projetos-piloto considerados prioritários** a implementar nestas freguesias.

O Eco-Freguesias XXI contribuiu com uma verba de 1.000€ para a implementação do projeto mais votado em cada freguesia.

Lançamento do Concurso Eco-Famílias XXI

Oliveira do Douro

O Eco-Famílias consistiu num **inquérito lançado a todas as famílias** da freguesia com vista a premiar as que possuem melhores práticas de sustentabilidade em vários domínios.



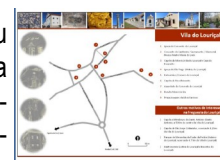
Entrega dos prêmios do Concurso Eco-Famílias XXI

As famílias que comprovadamente apresentam comportamentos mais sustentáveis, receberam um prémio monetário e um diploma de reconhecimento.

Folheto de Promoção Turística

Louriçal

O folheto de promoção turística visou colmatar a necessidade da freguesia possuir informação agregada e disponível ao público dos pontos de interesse existentes no seu território. O flyer foi produzido, impresso e disponibilizado para consulta e download no site das EcoFreguesias.



Percurso turístico do Louriçal- mapa dos pontos de interesse

Criação de Novas Hortas Comunitárias

União de Freguesias de Torres Vedras e Matacães

A criação de novas hortas comunitárias surgiu da necessidade de aumentar a oferta de hortas já existente. A verba foi utilizada para apoiar a concretização deste projeto, nomeadamente através da compra de materiais.



Hortas comunitárias em Torres Vedras

Projeto “A Minha Rua”

Freguesia de Carnide

O projeto surgiu da necessidade de reabilitar espaços devolutos num bairro social da freguesia. A verba disponibilizada foi utilizada para a aquisição de tintas e outros materiais.



Voluntários limpam, pintam e recuperam quintais e espaços abandonados - em Carnide (Bairro Povo)

Campanha de Sensibilização e Reabilitação de Jardim

União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde



A campanha de sensibilização para as questões ambientais consistiu na distribuição de cartazes e flyers sobretudo nas escolas da freguesia. O projeto apoiou ainda a reabilitação de um espaço público degradado que foi alvo de limpeza, substituição do mobiliário urbano e pintura de azulejos.

Percurso Pedestre de Sensibilização Ambiental

Freguesia de Rates

O percurso pedestre visou promover o usufruto do parque verde da freguesia. A verba permitiu a produção de 4 painéis de sensibilização e informação sobre solo, água, floresta e pedestrianismo, com boas práticas e curiosidades.



Painéis que integram o percurso Rates Park

Mais informações sobre:

Projeto-Piloto: <http://ecofreguesias21.abae.pt/projetos-piloto/>

Concurso Nacional (a decorrer): <http://ecofreguesias21.abae.pt/ecofreguesiasxxi/premio-nacional-eco-freguesias-xxi/>



Ficha Técnica

Redação e edição:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes Araújo - Edifício Vasco da Gama - Bloco C

1350-355 Lisboa

Telefone: 213942747

E-mail: eco21@abae.pt

Página: www.abae.pt

www.facebook.com/eco21

Programa ECOXXI

Coordenação:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Comissão Nacional:

Composta por peritos das seguintes entidades:

- APA
- ADENE
- ABAE/FEE P
- Biodiversity4All
- CCDR Alentejo
- CCDR Algarve
- CCDR-LVT
- CCDR Centro
- CIDAADS
- DGADR
- DGE-MEC
- DGE
- DRA Açores
- DROTA Madeira
- ERSAR
- FC-UP
- FCSH-UNL (CICS NOVA)
- FCT-UNL
- Idis.mais
- ICNF
- ICS-UL
- IEFP
- IGOT-UL
- INE
- Interfileiras
- IPQ
- ISA-UL
- ISEC
- MUHNAC
- RNAE
- SPV
- Turismo de Portugal (TP)

Parceiros do Programa ECOXXI 2016

Os parceiros ECOXXI são entidades cuja área de atuação se relaciona com serviços ou produtos que contribuem para ações e políticas sustentáveis. Os prémios a atribuir são sorteados na Cerimónia de Divulgação dos Resultados do Programa ECOXXI 2016.



SIGESTE
Sistemas de Gestão do Território

A **SIGESTE – Sistemas de Gestão do Território** é uma empresa especializada na prestação de serviços técnicos nas vertentes de sistemas de informação geográfica, planeamento e gestão florestal, constituída por uma equipa experiente, multidisciplinar e dinâmica.

Prémio: Disponibilização de uma plataforma *online* pelo período de 1 ano (Citybox) no valor de 2.400€. A plataforma permite a participação ativa dos municípios na gestão do território mediante comunicação de ocorrências (georreferenciadas e com fotografia) que poderão ser seguidas e respondidas através da plataforma pelos responsáveis do município. Mais informações em: <http://ecoxxi.abae.pt/premios-ecoxxi-sigeste/>



A **Betweien – Challenge and Success, Lda** é uma empresa Spinoff da Universidade do Minho, especializada no desenvolvimento de ferramentas pedagógicas, conteúdos educativos e implementação de projetos junto de diversos públicos, no âmbito da Educação para o Empreendedorismo, Educação Ambiental e Igualdade de Género e Cidadania. É ainda detentora da Academia de Empreendedorismo®, um projeto conjunto da Universidade Autónoma de Lisboa.

Prémio: Apresentação musical do projeto de Educação Ambiental “O Planeta Limpo do Filipe Pinto”, com a presença do músico Filipe Pinto para tocar 4 músicas e sessão de autógrafos, no valor de 1.500€. Mais informações em: <http://ecoxxi.abae.pt/premios-ecoxxi-betweien/>



A **Sogilub** é uma empresa responsável pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados, sendo a entidade responsável, em Portugal, pelo Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados.

Prémio: Disponibilização de um reservatório de receção de óleos usados (oleões) a colocar num ou vários locais do município. Mais informações em: <http://ecoxxi.abae.pt/premios-ecoxxi-sogilub/>



A **Mobinteg** é uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções mobile e de Internet das Coisas (IoT). Desenvolve ferramentas tanto no segmento corporate, como de consumo, procurando responder às necessidades reais dos clientes e valorizando a rapidez, eficiência e segurança na relação com o consumidor.

Prémio: Disponibilização da SMIITY AR – através do uso da tecnologia de Realidade Aumentada e integrada na plataforma SMIITY – Smart Interactive ciTY, no valor de 8.000€. Mais informações em: <http://ecoxxi.abae.pt/premio-ecoxxi-mobinteg/>



A **Ecocidade** é uma empresa que opera no mercado desde 2009 e tem como função disponibilizar um conjunto de soluções para otimização dos recursos de Água e Energia. **Prémio:** Atribuição de vasos biodegradáveis. Mais informações em: <http://ecoxxi.abae.pt/premio-ecoxxi-ecocidade/>

ECOXXI nas redes sociais:



PÁGINA: www.facebook.com/ECOXXI

Informação ECOXXI em: www.ecoxxi.abae.pt

Plataforma de trabalho ECOXXI: <http://ecoxxi.abae.pt/login.php>



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).



Bandeira Azul



Eco-Escolas



Jovens Reporteros para o Ambiente



ecoXXI



A Chave Verde



Membro da
Foundation for Environmental Education



FEE

www.fee-international.org